

PMDB exigirá medidas imediatas contra crise

O PMDB decidiu ontem exigir do governo o envio imediato ao Congresso de projeto-de-lei contendo medidas para combater a crise econômica, que deverá ser discutido e aprovado em regime de super-esforço concentrado, em sessões extraordinárias da Câmara e do Senado, a serem realizadas nos fins de semana. O partido decidiu ainda criar uma comissão para fazer uma auditoria na dívida externa brasileira, no prazo de 90 dias.

As propostas foram apresentadas na reunião da bancada, convocada para a escolha do líder do PMDB na Constituinte e votadas simbolicamente por um plenário desatento. O presidente do partido, deputado Ulysses Guimarães, informou que o primeiro requerimento, de autoria do deputado Domingos Leoneli (BA), será encaminhado ao presidente da República nas próximas horas. A criação da comissão de auditoria, proposta pelo deputado



Paulo Ramos, será examinada pelas lideranças, segundo informou Ulysses.

As decisões foram tomadas depois de várias críticas dos peemedebistas à direção do partido, acusada de estar desvinculada dos graves problemas econômicos que o país atravessa. O deputado Domingos

Leoneli afirmou que o PMDB está sendo "desmoralizado por uma política econômica da qual não participou em nenhuma instância".

Domingos Leoneli observou ainda que o PMDB acaba de perder um ministro, João Sayad, do Planejamento, mas nenhum peemedebista conhece as razões da sua demissão. "Sabemos apenas que foi o único ministro que formulou publicamente uma política econômica e sugeriu que ela fosse enviada ao Congresso. Não se sabe se ele saiu pelo conteúdo da proposta ou porque propôs que viesse ao Congresso" enfatizou.

ANC 88

Pasta 12 a 20

março/87

097

ANC

X